

Foto: Thiago Fernandes



O casal Bennett: encantamento com o Brasil e os brasileiros

Americano utiliza arte para promoção da paz

Artista plástico desde os 16 anos, o americano Manuel Bennett, 80, tem dedicado sua obra à promoção da paz mundial. Vários dos seus trabalhos têm como tema a paz, que ele busca difundir pelo mundo, patrocinando com sua arte a amizade entre povos. Exemplo é o painel Millennium Bridge (Ponte do Milênio), esculpido em bronze, com cinco metros de comprimento, que será exibido em um parque em Hiroshima, cidade japonesa atingida pela primeira bomba atômica, uma das maiores atrocidades da humanidade.

Produzido por um artista americano, o painel não representa apenas um pedido de desculpas, mas tem um significado bem maior. É a contribuição do artista na busca pela promoção da paz entre países, para mostrar que não há diferenças entre povos, e estreitar as relações de amizade entre os Estados Unidos, o Japão e o México, este último o país que o artista elegeu

para viver há mais de 50 anos.

Resultado de uma proposta da sociedade japonesa residente em San Diego, que desenvolve um programa para construir "pontes de amizade" entre países, o painel "Millennium Bridge" é um monumento aos milhares de vítimas da bomba atômica jogada em Hiroshima durante a Segunda Guerra Mundial, e "busca simbolizar uma nova era, em que a paz e a amizade sejam marcas entre os diversos povos do mundo", resume o artista plástico Manuel Bennett.

Com a mulher, a escritora Beatrice Bennett, eles visitam o Brasil, País que escolheram para comemorar os 60 anos de casamento. "Há mais de 20 anos sonhamos em conhecer o Brasil, principalmente após ler os livros de Jorge Amado", revela Beatrice. O casal não esconde o encantamento pelo Brasil, País que, dizem eles, superou suas expectativas. "O povo é por demais amável, carinhoso e hospitaleiro", sintetizam os Bennett.